

# Resposta ao Enfrentamento à Violência contra as Mulheres Negras: por que as mulheres negras morrem mais?

**Ministério da Saúde**

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis  
e Promoção da Saúde

Coordenação Geral de Vigilância de Doenças e Agravos não  
Transmissíveis

Cheila Marina de Lima

Brasília, 08 de agosto de 2018



### Magnitude

- Frequência, anos potenciais de vida perdidos

### Alcance

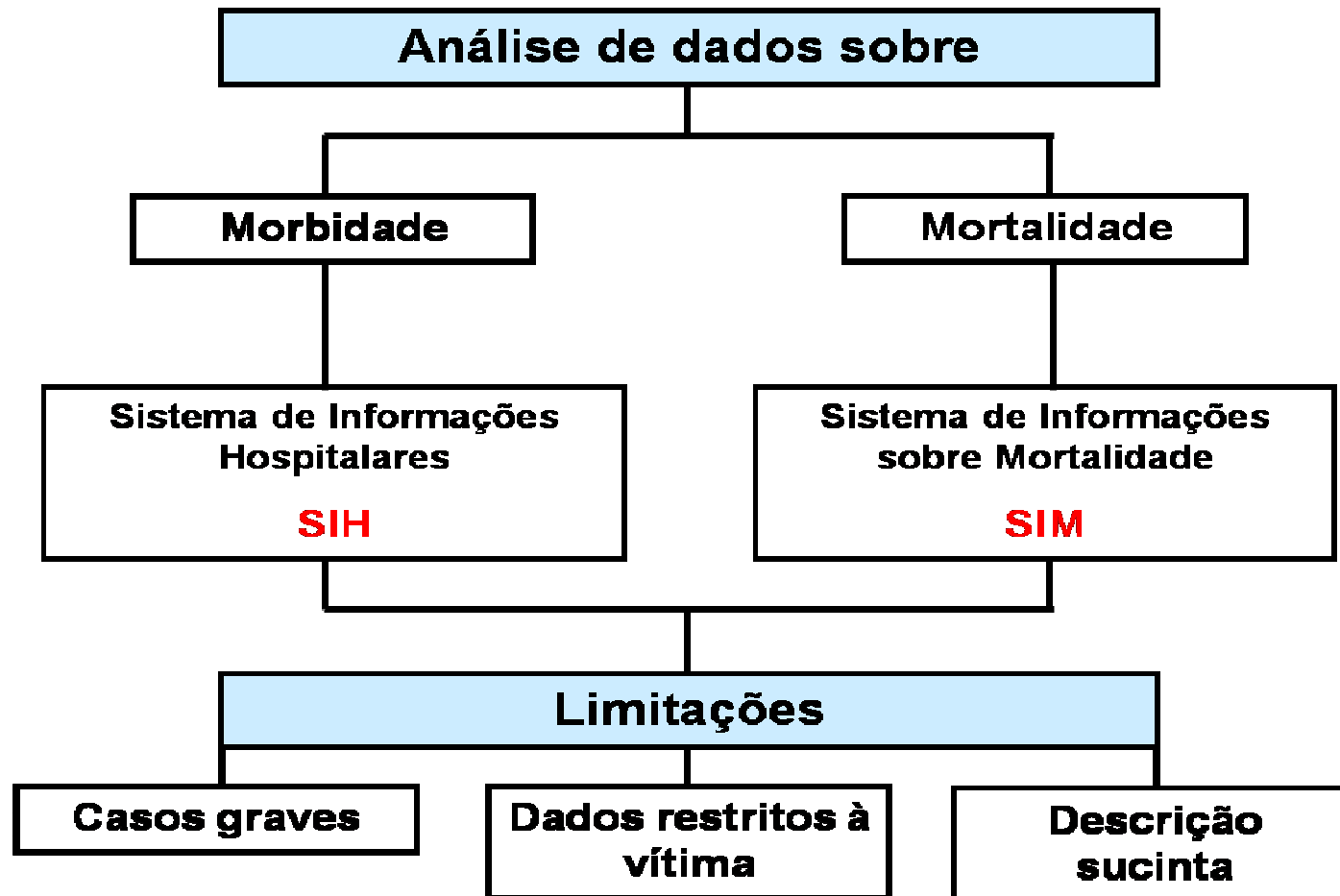
- Gravidade - óbitos, internações, sequelas
- Relevância social - medo, indignação
- Importância econômica - custos, absenteísmo

# Violências

## Determinantes e Condicionantes

- Fenômeno de conceituação complexa; multicausal
- Engloba eventos de tipologias diferentes (autoprovocadas, interpessoais, coletiva) e de naturezas diversas (violências física, sexual, psicológica, negligência, patrimonial, outras)
- Relacionados às estruturas sociais, econômicas e políticas
- Associação com desigualdades sociais
- Determinado também por aspectos culturais e comportamentais
- Violência e gênero – relacionadas à cultura sexista, racista, homofóbica e machista

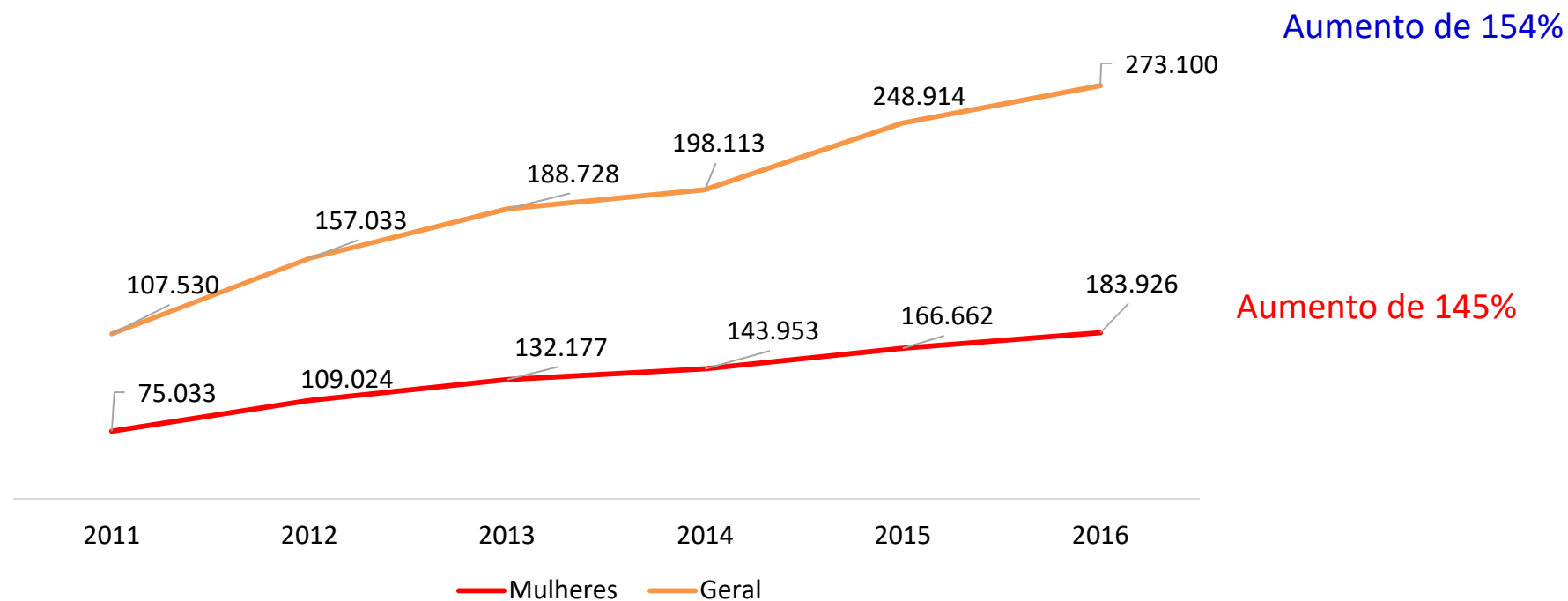
# Vigilância de Causas Externas



# Vigilância de Violências e Acidentes – VIVA

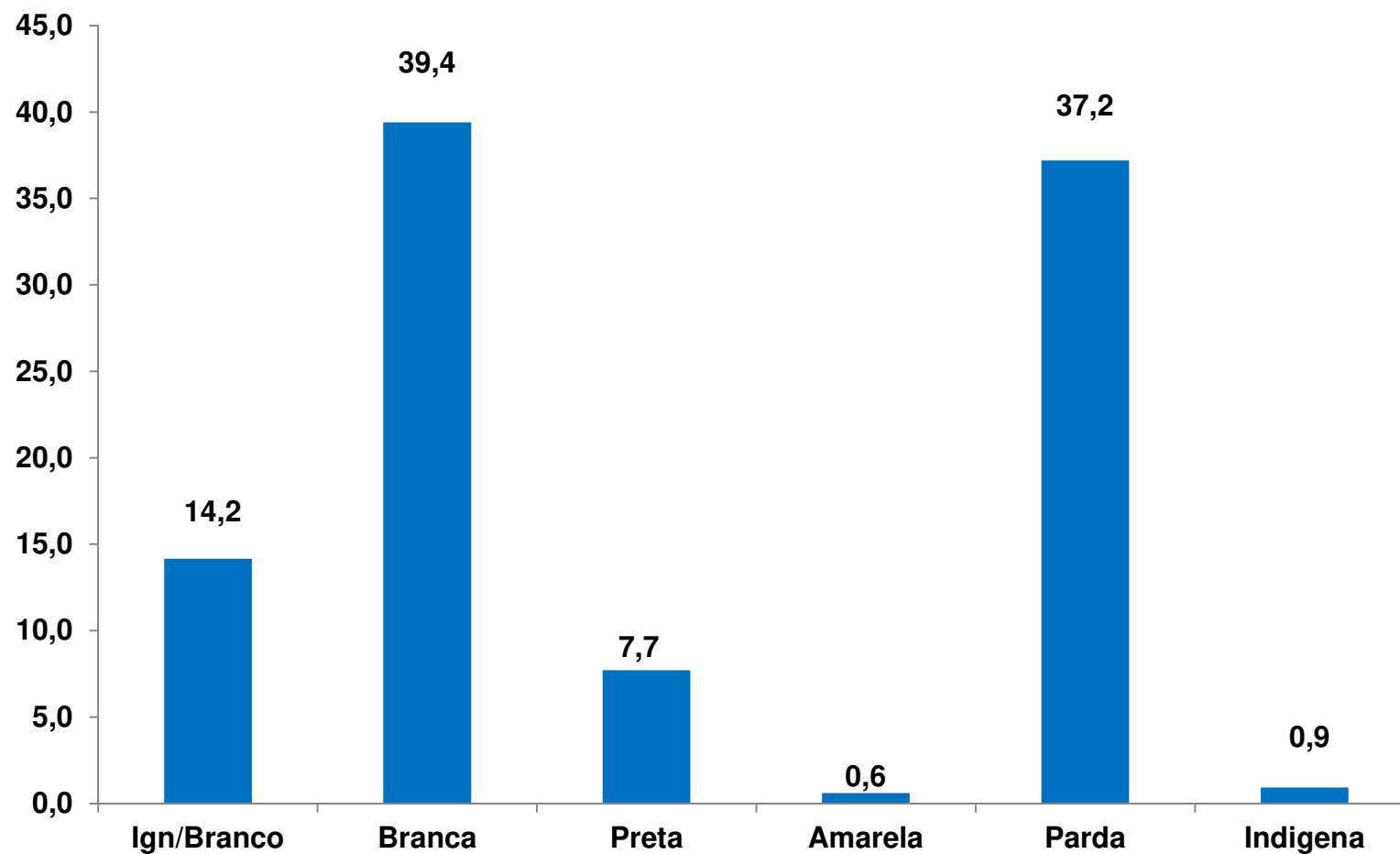


## Evolução das Notificações de violência interpessoal e autoprovocada. Brasil, 2011 a 2016. (N= 810.775)



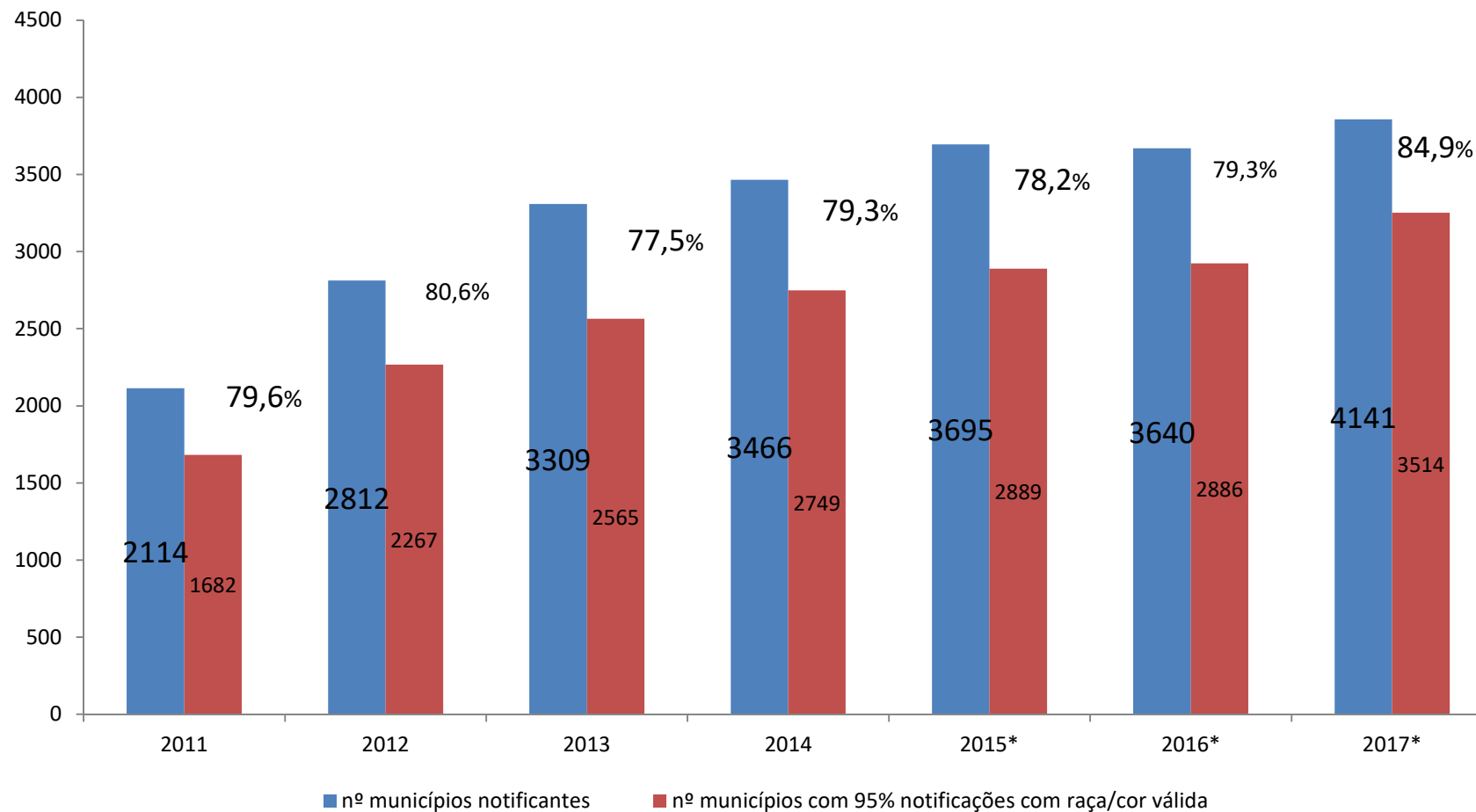
FONTE: VIVA / SINAN SVS/MS. Os dados de 2016 são preliminares, sujeitos a alterações.

## Proporção de notificação de violência interpessoal e autoprovocada, segundo raça/cor, Brasil, 2016\*



FONTE: VIVA /SINAN SVS/MS. Os dados de 2016 são preliminares, sujeitos a alterações.

## Número de Municípios com notificações de violência interpessoal e autoprovocada e número de municípios com 95% das notificações com informação válida para raça/cor, Brasil, 2011 a 2017\*



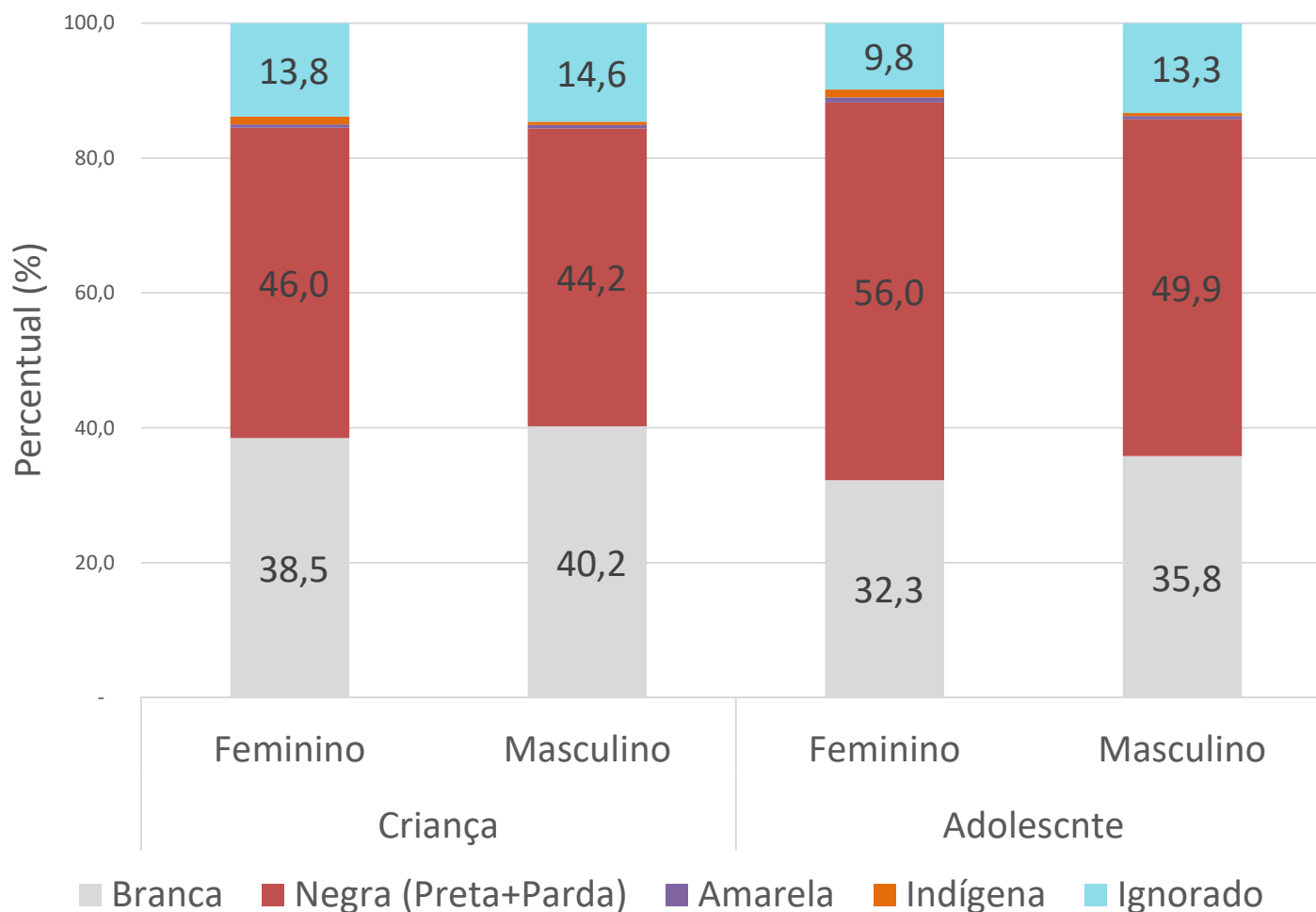
Fonte: VIVA/SINAN-DANTPS/SVS

\*dados preliminares, sujeitos a alteração

\*\*Informação válida – raça preta, parda, indígena, amarela e branca



## Percentual de notificações de violências sexuais contra crianças e adolescentes, segundo **raça/cor**, Brasil, 2011-2017\*.



\*Bases de 2015 e 2016 passarão por limpeza com exclusão de duplicidades. A base de 2017 foi extraída em janeiro/2018.

# Notificações de Estupro em mulheres com deficiências/transtornos entre 2011 e 2016 (n=7.376)

## Raça/Cor



50,6% Negras  
n= 3.735



40,1% Brancas  
n= 2.961

Amarela= 58 (0,8%); Indígena= 61 (0,8%); Ignorada= 561 (7,6%)

## Local de Ocorrência



56,1% na Residência  
(n=4.138)

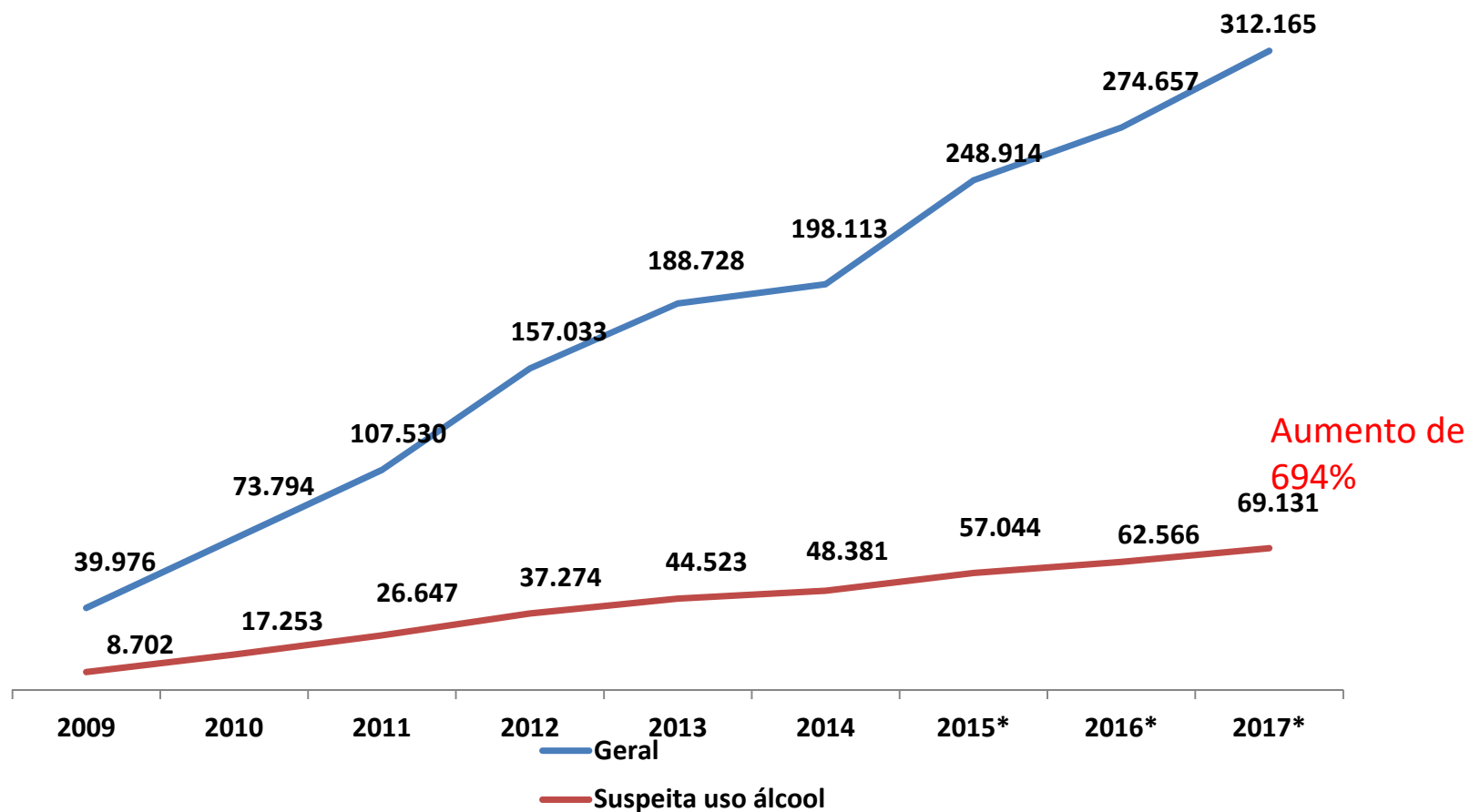


18,1% em Via Pública  
(n=1.333)

Distribuição proporcional das notificações de estupro em mulheres com deficiências/transtornos, segundo faixas etárias. Brasil, 2011 a 2016. n=7.376.

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.

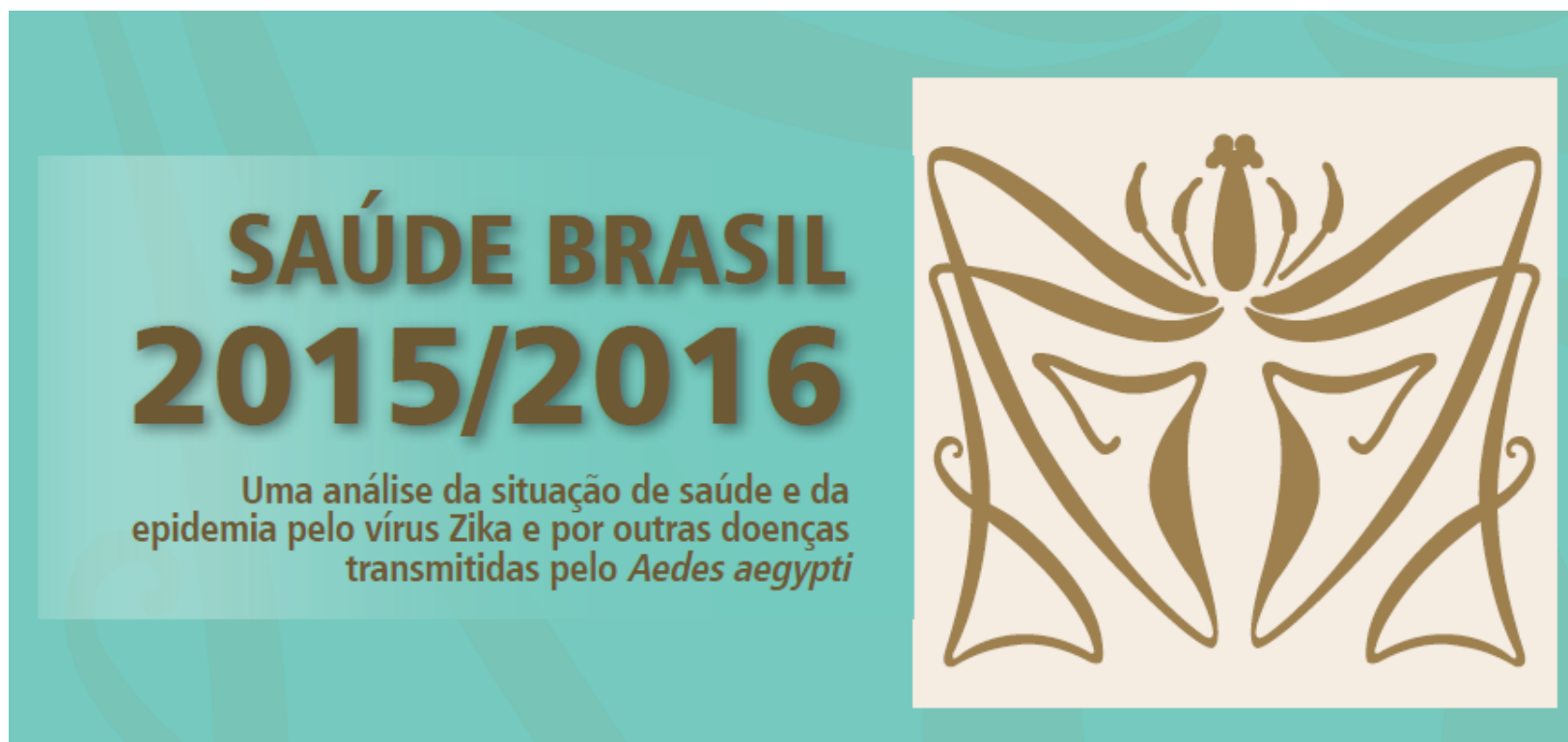
## Notificações de violências interpessoais e autoprovocadas e com suspeita de uso de álcool pelo provável autor (a) da violência. Brasil, 2009 a 2017\*



Fonte: VIVA/SINAN – DANTPS/ SVS/MS

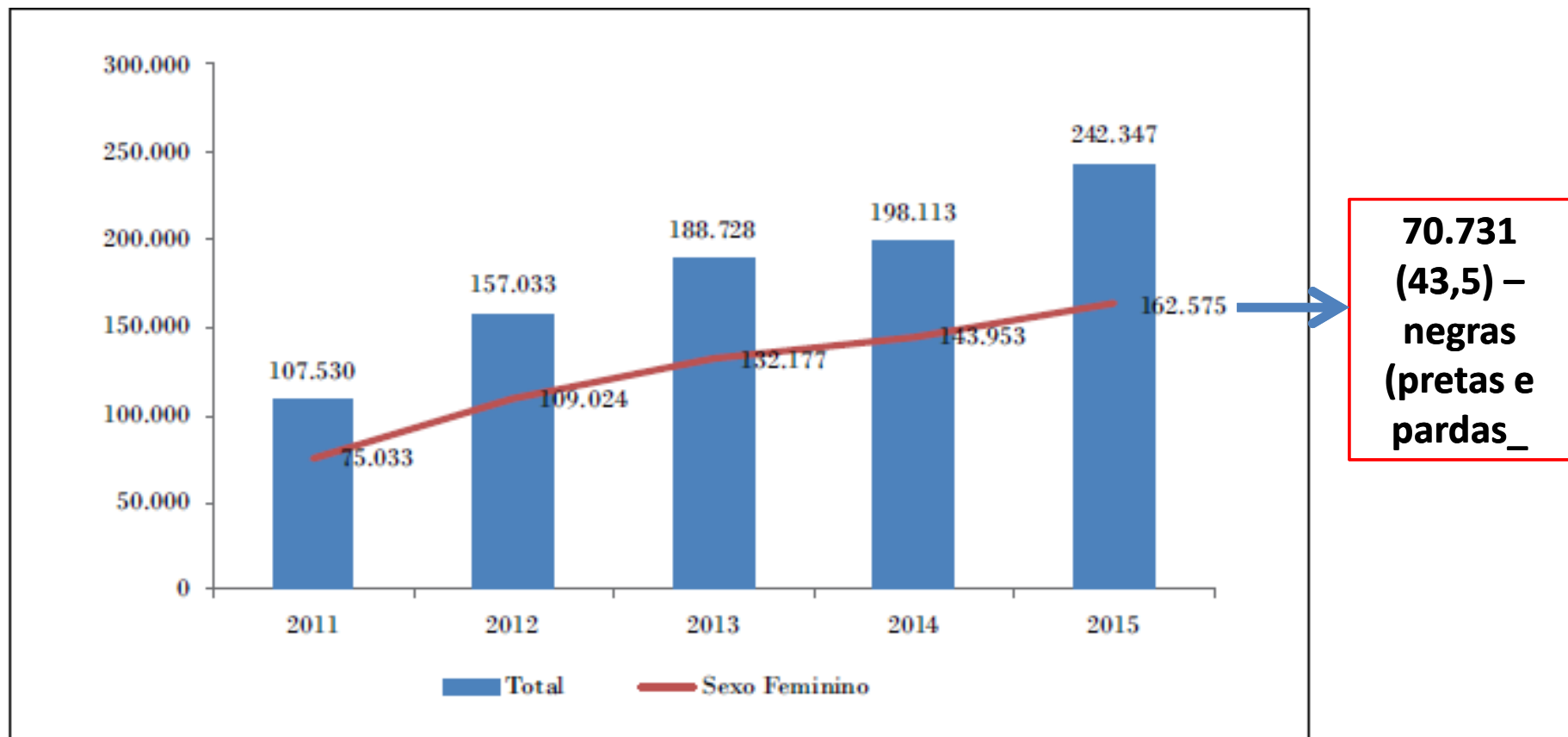
\* Dados preliminares, sujeitos a alteração

# Violência contra a mulher: o desafio da articulação da vigilância com a rede de atenção de proteção



Disponível em: <http://portalms.saude.gov.br/vigilancia-em-saude/publicacoes>

## Número de Notificação de violências interpessoais e autoprovocadas (total e sexo feminino) – Brasil, 2015



Fonte: Viva/Sinan/SVS/MS.

## Notificação de violências contra pessoas do sexo feminino por faixa etária, segundo características da vítima, do evento e do(a) provável autor(a) da agressão – Brasil, 2015

Características	Criança (0 a 12 anos)		Adolescente (13 a 19 anos)		Adulto (20 a 59 anos)		Idosa (60 anos ou mais)		Total	
	n=25.449		n=30.989		n=98.200		n=7.937		n=162.575	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Da vítima										
Raça/ cor										
Branca	9.826	38,6	11.579	37,4	40.101	40,8	4.125	52,0	65.631	40,4
Negra (preta e parda)	11.188	44,0	14.389	46,4	42.456	43,2	2.698	34,0	70.731	43,5
Amarela	137	0,5	185	0,6	596	0,6	53	0,7	971	0,6
Indígena	294	1,2	267	0,9	638	0,6	56	0,7	1.255	0,8
Sem informação	4.004	15,7	4.569	14,7	14.409	14,7	1.005	12,7	23.987	14,8

# Estupro e gravidez de adolescentes no Brasil: características e implicações na saúde gestacional, parto e nascimento



## Mães adolescentes 10 a 14 anos

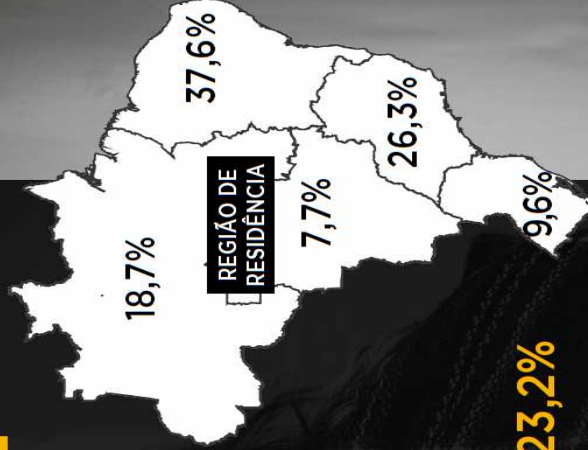
Nascidos vivos entre  
2011 e 2016: **162.853**

Negras: **67,5%**

Branças: **19,2%**

Solteiras: **74,7%**

Casadas ou em união estável: **23,2%**



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Ministério da Saúde.

## Mães adolescentes 15 a 19 anos

Nascidos vivos entre 2011 e 2016:  
**3.125.746**

Negras: **63,3%**

Branças: **24%**

Solteiras: **61,7%**

Casadas ou em união estável: **36,8%**



Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Ministério da Saúde.





## Adolescentes com notificação de estupro no Brasil - 10 a 14 anos

Notificações de estupro entre 2011 e 2016: 32.809

Negras: **58,1%**

Branças: **29,6%**

Cometidos por familiares e parceiros íntimos: **43%**

Ocorreram na residência: **66%**

Com histórico de repetição: **45,6%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.



## Adolescentes com notificação de estupro no Brasil - 15 a 19 anos

Notificações de estupro entre 2011 e 2016: 16.680

Negras: **53,5%**

Branças: **35,9%**

Cometidos por desconhecidos: **45,8%**

Ocorreram na residência: **41,6%**

Com histórico de repetição: **25,7%**

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.



## Maternidade e notificação de estupro 10 a 14 anos

**3.266** notificações de estupro em adolescentes  
que foram mães entre 2011 e 2016

Em **68,5%** dos casos (**2.324**) o autor do estupro foi familiar ou parceiro íntimo

**72,8%** dos casos (**1.875**) o estupro tinha caráter repetitivo

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Ministério da Saúde.

## Maternidade e notificação de Estupro Mães de 15 a 19 anos

**6.201** notificações de estupro em adolescentes  
que foram mães entre 2011 e 2016

Em **37,7%** dos casos (**2.418**) o autor do estupro foi familiar ou parceiro íntimo

**44,1%** dos casos (**2.387**) o estupro tinha caráter repetitivo

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Ministério da Saúde.

## Maternidade e notificação de estupro Mães de 10 a 14 anos

**3.276** nascidos vivos de mães com notificação de estupro entre 2011 a 2016

As mães com notificação de estupro tiveram:

- maior percentual de parto prematuro (21,8%);
- início tardio do pré-natal: somente 53,4% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação;
- menos consultas pré-natal: 41,2% realizam sete ou mais consultas de pré-natal;
- maior proporção de bebês com baixo peso ao nascer (17,4%) e com Apgar de 1º minuto na faixa de 0-3 (3,1%).

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Ministério da Saúde.

## Maternidade e notificação de Estupro

### Mães de 15 a 19 anos

**7.538** nascidos vivos de mães com notificação de **estupro** entre 2011 a 2016

As mães com notificação de estupro tiveram:

- maior percentual de **parto prematuro (15,4%)**;
- **início tardio do pré-natal: somente 63,3%** iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre de gestação;
- **menos consultas pré-natal: 48,3%** realizam sete ou mais consultas de pré-natal;
- maior proporção de **bebês com baixo peso ao nascer (12,3%)** e com Apgar de 1º minuto na faixa de 0-3 (**1,9%**).

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. Ministério da Saúde.

## Maternidade e notificação de estupro

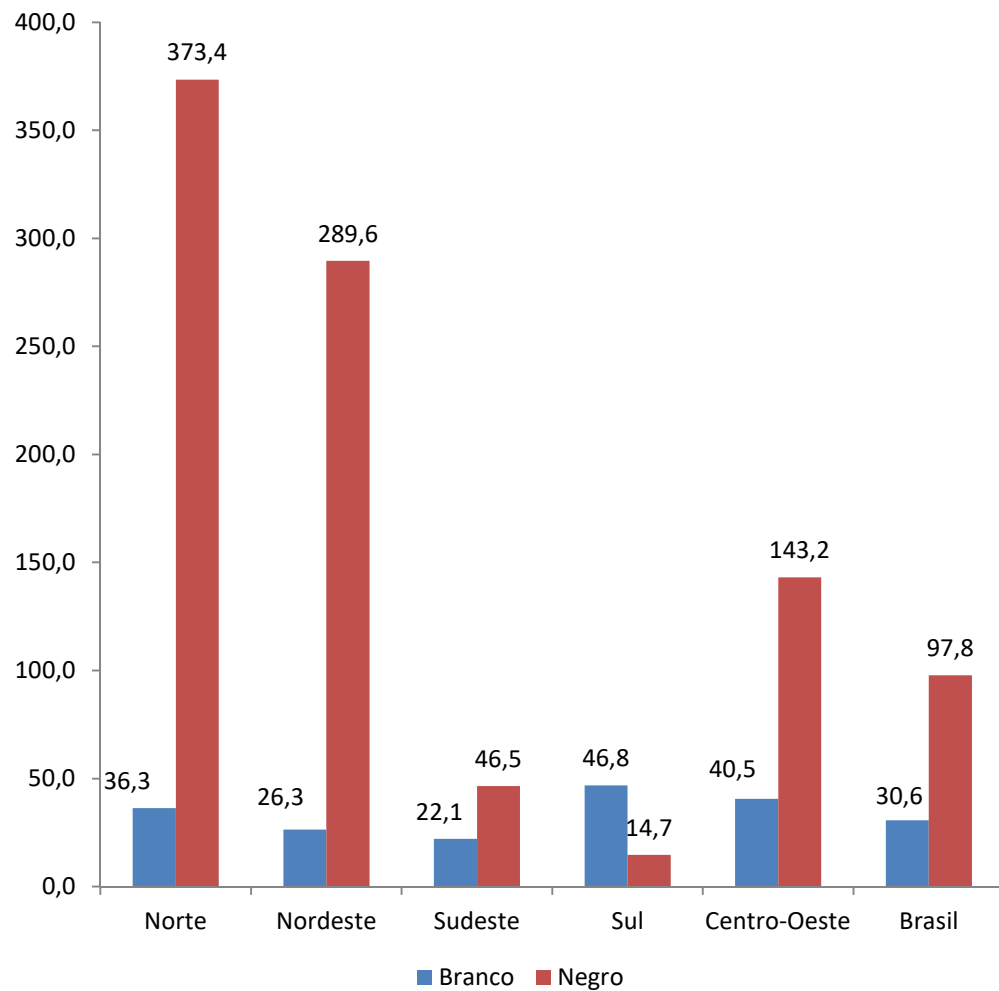
- As adolescentes mães, nos anos 2011 a 2016, eram negras em sua grande maioria.
- A análise por raça/cor reforçou a condição de desigualdade, em que adolescentes negras, tanto na faixa de 10 a 14 quanto na de 15 a 19 anos, [estão mais expostas à violência sexual e à gravidez](#), conforme já demonstram outras pesquisas.
- Mais de 75% das adolescentes de 10 a 14 anos, com e sem notificação de estupro, eram de raça/cor negra
- Mais de 71% das adolescentes de 15 a 19 anos, com e sem notificação de estupro, eram de raça/cor negra

# Mortes por agressões contra as mulheres

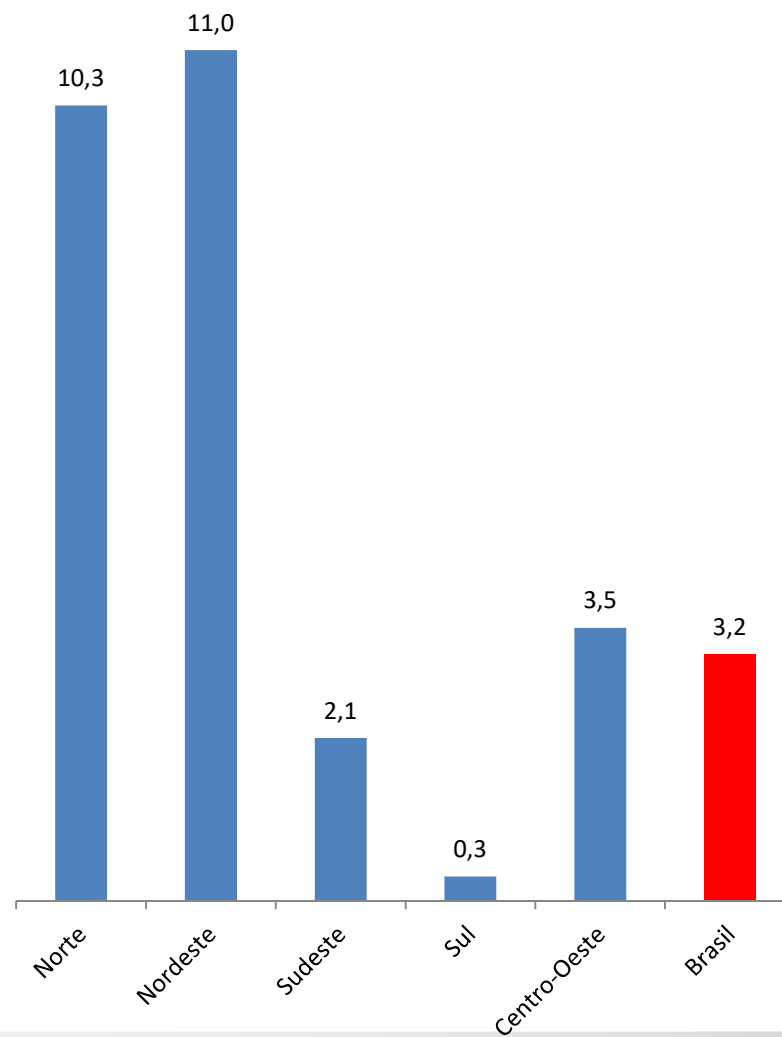
## Perfil dos óbitos por agressão, segundo sexo. Brasil, 2000 e 2015.

		Masculino				Feminino				Total			
		2000		2015		2000		2015		2000		2015	
		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Óbitos		41.585		53.424		3.743		4.616		45.360		58.138	
Meio utilizado	Arma de fogo	28.822	69,3	39.500	73,9	2.029	54,2	2.278	49,4	30.865	68,0	41.817	71,9
	Outros	12.763	30,7	13.924	26,1	1.714	45,8	2.338	50,6	14.495	32,0	16.321	28,1
Idade	<10a	172	0,4	156	0,3	123	3,3	166	3,6	296	0,7	322	0,6
	10 a 19a	7.088	17,0	9.600	18,0	748	20,0	690	14,9	7.836	17,3	10.290	17,7
	20 a 39	25.807	62,1	31.678	59,3	1.894	50,6	2.343	50,8	27.710	61,1	34.028	58,5
	40 a 59	6.376	15,3	9.142	17,1	704	18,8	1.007	21,8	7.082	15,6	10.150	17,5
	60e+	1.195	2,9	2.076	3,9	197	5,3	352	7,6	1.392	3,1	2.428	4,2
Região	Norte	2.190	5,3	6.388	12,0	200	5,3	553	12,0	2.391	5,3	6.955	12,0
	Nordeste	8.479	20,4	21.519	40,3	761	20,3	1.451	31,4	9.245	20,4	22.999	39,6
	Sudeste	24.378	58,6	14.369	26,9	2.055	54,9	1.499	32,5	26.448	58,3	15.909	27,4
	Sul	3.472	8,3	6.088	11,4	391	10,4	624	13,5	3.867	8,5	6.713	11,5
	Centro oeste	3.066	7,4	5.060	9,5	336	9,0	489	10,6	3.409	7,5	5.562	9,6
Escolaridade	>8a	19.460	46,8	29.595	55,4	1.631	43,6	2.147	46,5	21.095	46,5	31.743	54,6
	<8a	4.470	10,7	10.230	19,1	498	13,3	1.205	26,1	4.969	11,0	11.436	19,7
	sem inf	17.653	42,5	13.599	25,5	1.614	43,1	1.264	27,4	19.294	42,5	14.959	25,7
Local de ocorrência	Hospital	15.018	36,1	13.424	25,1	1.118	29,9	1.124	24,4	16.143	35,6	14.557	25,0
	Domicilio	3.645	8,8	5.463	10,2	1.004	26,8	1.307	28,3	4.650	10,3	6.771	11,6
	Via publica	16.303	39,2	25.240	47,2	1.013	27,1	1.395	30,2	17.328	38,2	26.686	45,9
	Outros	5.765	13,9	9.001	16,8	512	13,7	759	16,4	6.283	13,9	9.788	16,8
Raça cor da pele	Branca	16.105	38,7	12.343	23,1	1.728	<b>46,2</b>	1.492	<b>32,3</b>	17.834	39,3	13.838	23,8
	Negra	21.864	52,6	38.028	71,2	1.648	<b>44,0</b>	2.388	<b>51,7</b>	23.518	51,8	40.935	70,4
	Outras	325	0,8	239	0,4	36	1,0	1.307	28,3	361	0,8	288	0,5

### Taxa padronizada mortalidade (100 mil habitantes) agressões contra homens raça/cor. Brasil e Regiões, 2016



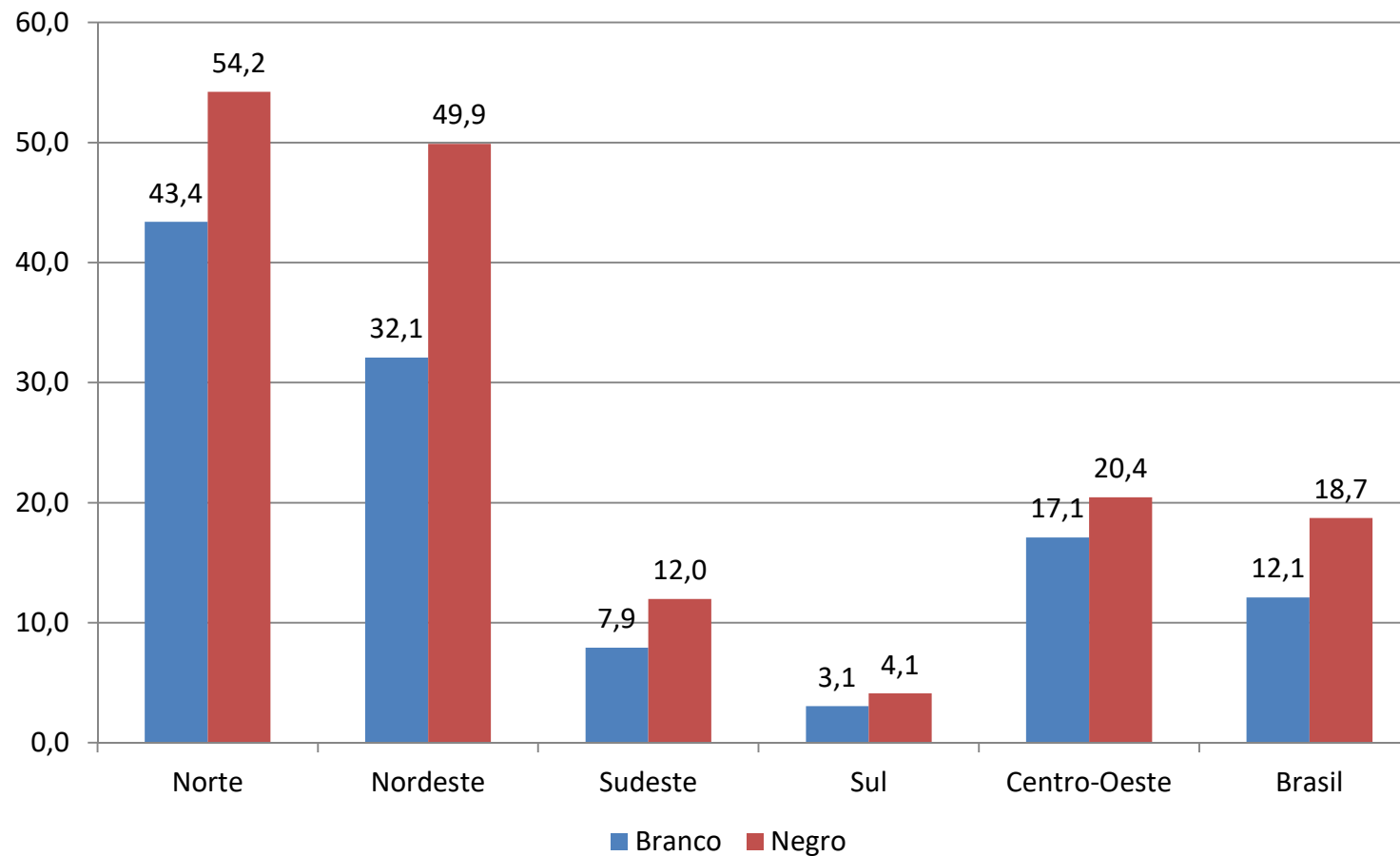
### Razão raça-cor masculino (negro/branco). Brasil e Regiões. 2016



Fonte: SIM/SVS/MS

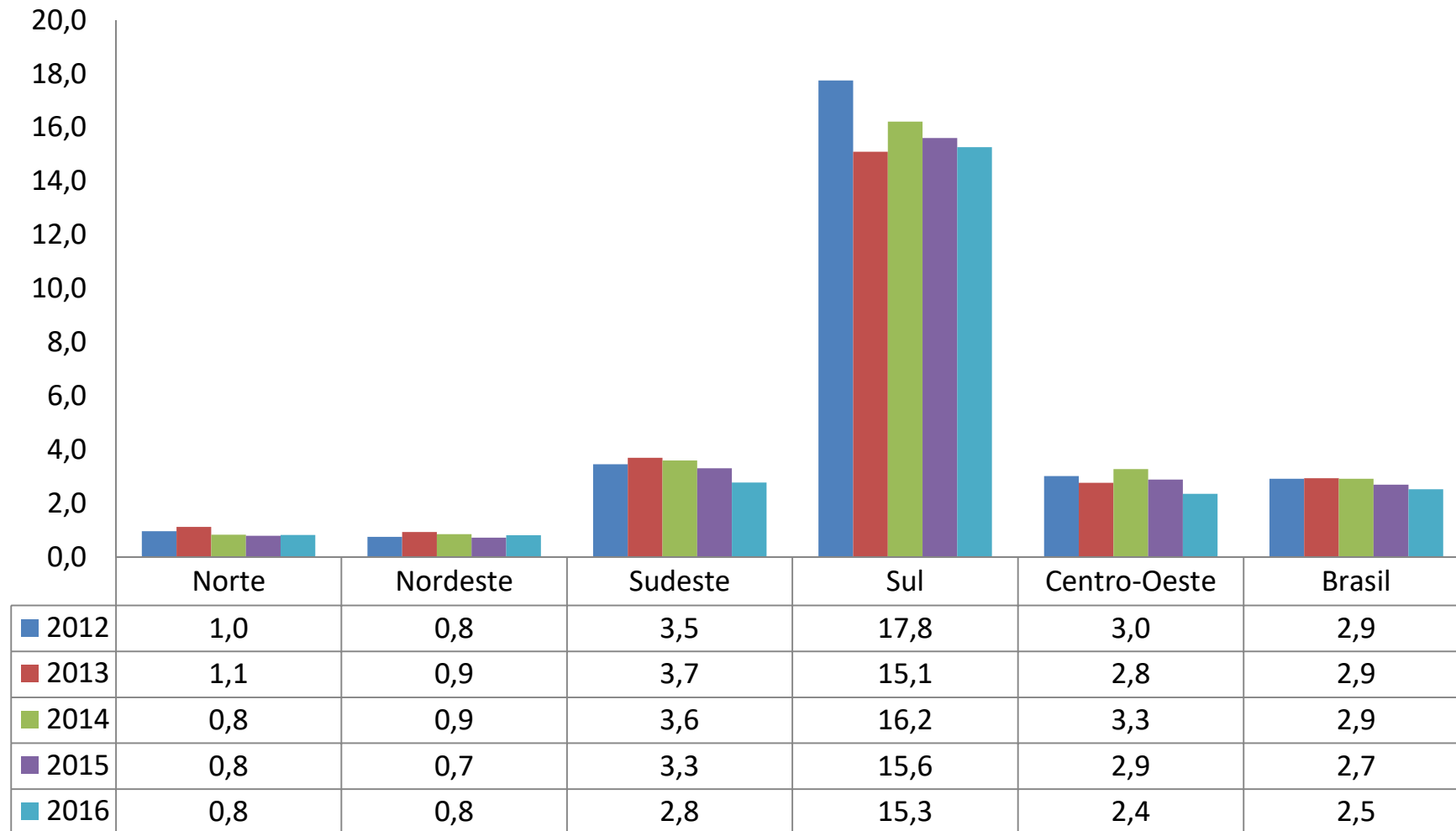


## Razão masculinidade (homens/mulheres). Brasil e Regiões, 2016

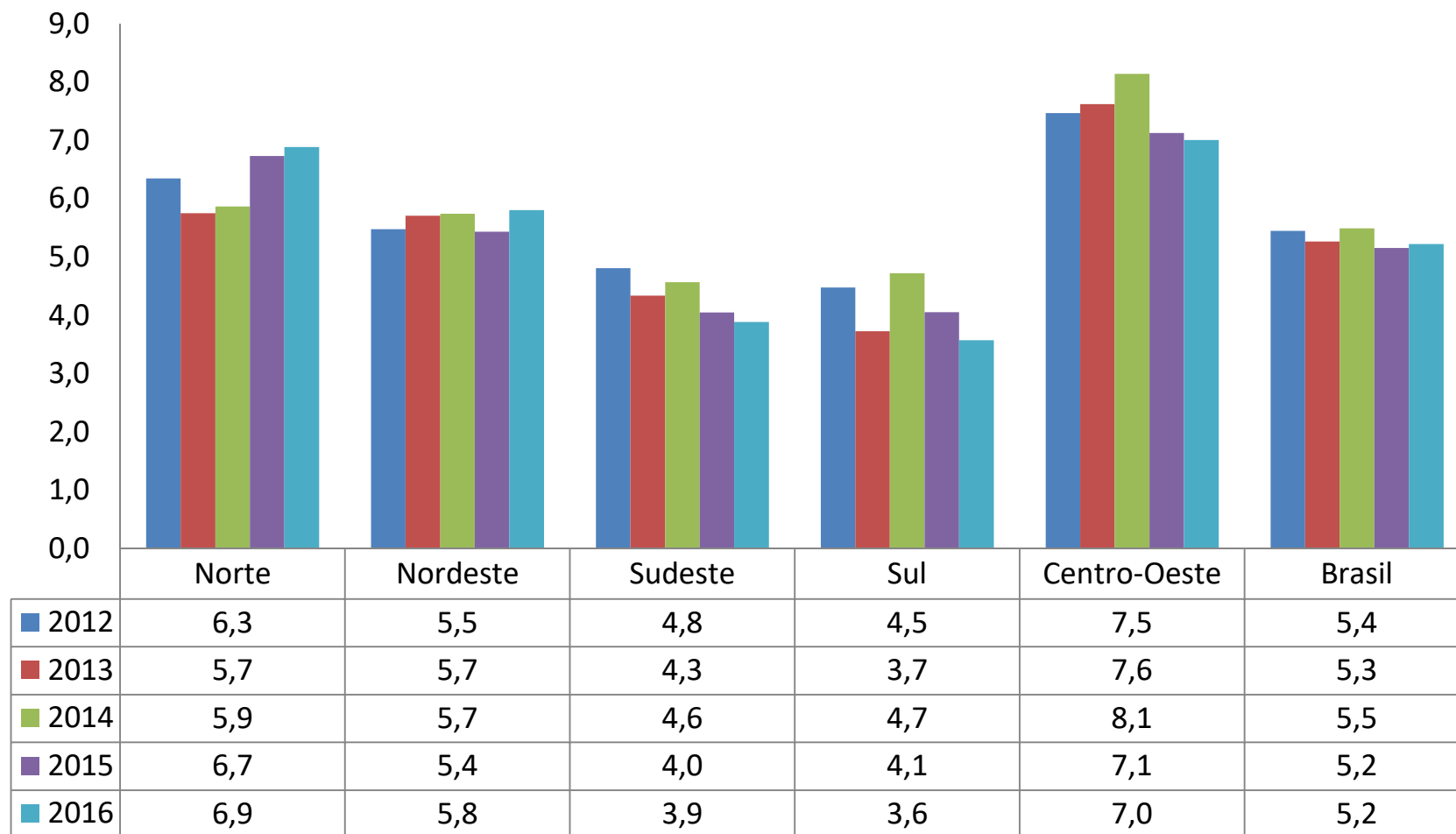


Fonte: SIM/SVS/MS

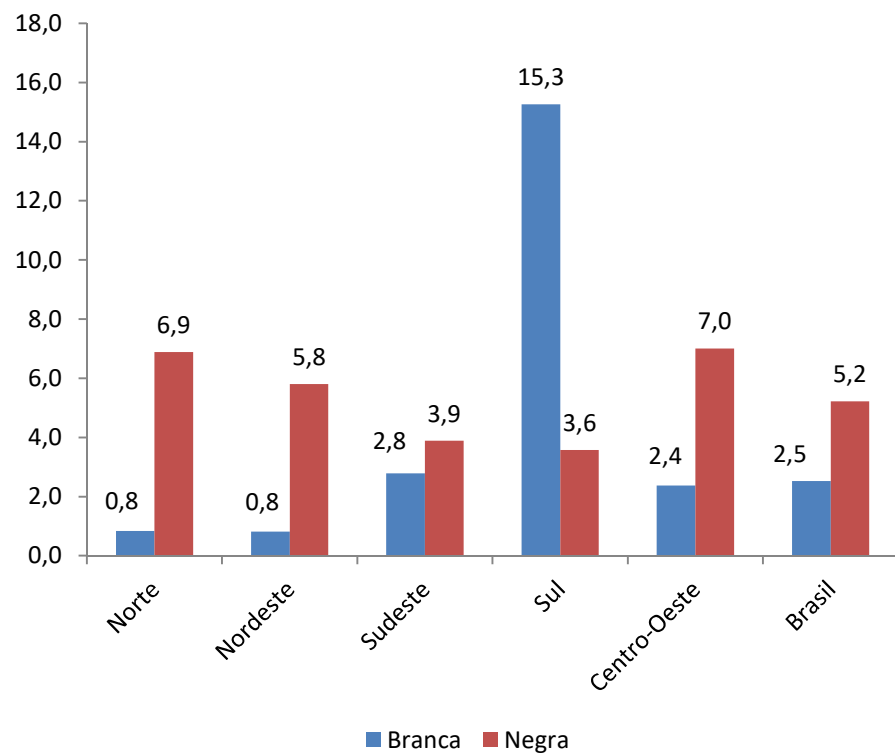
## Taxa padronizada mortalidade (100 mil habitantes) agressões contra mulheres brancas. Brasil e Regiões, 2012 a 2016.



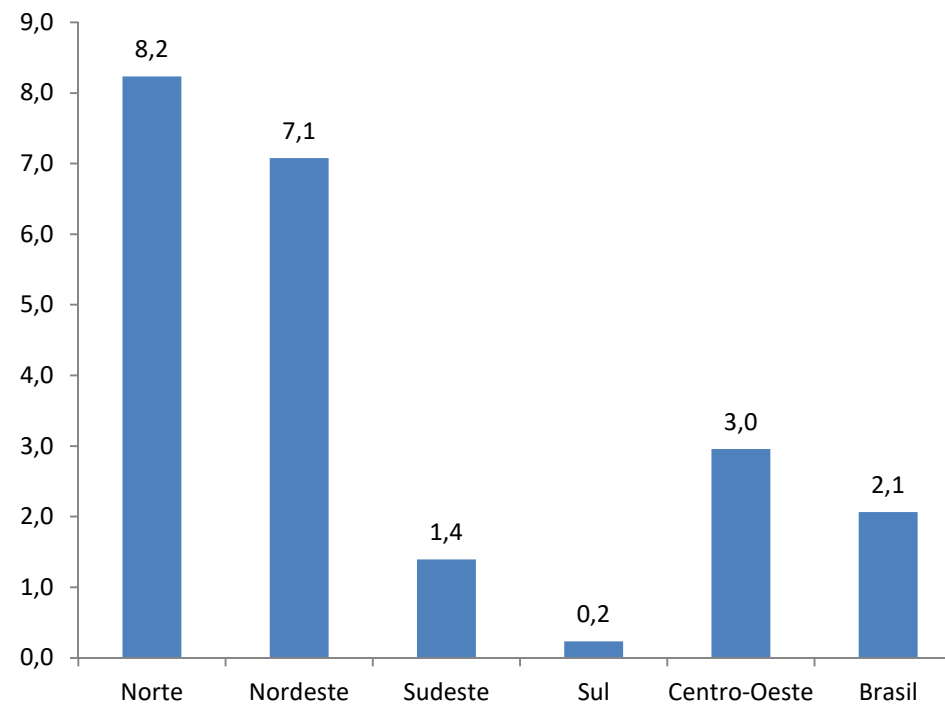
## Taxa padronizada mortalidade (100 mil habitantes) agressões contra mulheres negras. Brasil e Regiões, 2012 a 2016.



## Taxa padronizada mortalidade (100 mil habitantes) agressões contra mulheres raça/cor. Brasil 2016



## Razão raça-cor feminino (negro/branco). Brasil 2016



Fonte: SIM/SVS/MS

# Desafios

- O número de agressões contra **mulheres negras** ocorridos no Brasil captados pelo SIM  **aumentou** de **1.713** em 2000 para **2.999** em 2016.
- O número de agressões contra **mulheres brancas** ocorridos no Brasil captados pelo SIM  **reduziu** de **1.809** em 2000 para **1.432** em 2016.
- Quanto ao risco de morte em mulheres negras, houve aumento de 4,1 homicídios/100 mil habitantes para 5,2/100 mil habitantes, em 2000 e 2016, respectivamente.
- Quanto ao risco de morte em mulheres brancas, houve redução de 3,6 homicídios/100 mil habitantes para 2,5/100 mil habitantes, em 2000 e 2016, respectivamente
- A desigualdade racial no Brasil é expressa claramente, resultado da produção e reprodução da iniquidade que permeia a nossa sociedade. É com base em evidências como essas que políticas eficientes de prevenção da violência devem ser desenhadas e focalizadas, garantindo o efetivo direito à vida e à segurança da população negra no Brasil.

# Notificações de violências na Saúde

**Visibilidade** ao problema, permitindo conhecer sua magnitude, gravidade e perfil

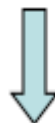
Dimensão da **Linha de Cuidado** para Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas famílias em Situação de Violência

Elemento-chave na **atenção integral** às pessoas, permitindo que a **rede** de proteção e de garantia de direitos seja acionada e se articule.

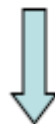


# Notificações de violências na Saúde

Dispositivo disparador de processos – instrumento de cuidado



Visibilidade ao problema e garantia do cuidado



Articulação intrasetorial



Organização dos serviços de saúde



Articulação intersetorial



Formação de redes de atenção e proteção às pessoas em situação de

violências



**GARANTIA DE DIREITO E CIDADANIA**



# Obrigada!

[cheila.lima@saude.gov.br](mailto:cheila.lima@saude.gov.br)

[www.saude.gov.br/svs](http://www.saude.gov.br/svs)

Disque Saúde - 136